

# Concurso Literário “200 Anos de Louis Braille”

---

Waldin de Lima Rua Lobo da Costa, 17 anos      **2º Lugar - Conto**

---

## **A TRILOGIA LUMINAR (Lírio do Campo)**

A redenção educacional, cultural, social e política dos cegos dependia desta Trilogia. Os três integrantes dela cumpriram, cada um o seu papel e os cegos hoje vivem amplamente!

O Idealista, o Estrategista e o Iluminado encontraram-se naquele momento solene da História da Humanidade e deram-se as mãos. – No século compreendido entre 1745 e 1852 viveram, na França, os três personagens que vieram lançar as primeiras bases e recursos indispensáveis para salvar a vida dos cegos. De 1809 a 1822 viveram os três: Idealista, Estrategista e Iluminado tinham em comum o “Sopro da Vida” e, no ano de 1821, em reuniões de significado transcendental, vibraram e curtiram emoções ímpares na existência da Humanidade.

Naquele seu primeiro encontro disse o Idealista aos outros dois:

- Eu preciso de vocês. Os cegos precisam de nós. Não é possível que a cegueira continue sendo a “morte social” de tantas pessoas também aqui na França!

Disse, então, o Estrategista:

- Eu posso colaborar para a redenção dos cegos!

Neste momento o Iluminado, tomado de emoção, indagou:

- Como pode você ajudar os cegos?

O estrategista respondeu confiante:

- Eu criei um sistema informativo para os meus soldados se comunicarem no escuro e tenho a convicção que os cegos também poderão se beneficiar da escrita noturna.

Eufórico o Iluminado levantou-se e declarou com a simplicidade e a clareza dos gênios:

- Eu sou cego! Posso também colaborar nessa tarefa! Como é o seu sistema?

A essas alturas o Idealista também já se colocara de pé. Sua longa vivência e experiência com a vida dos cegos davam-lhe a certeza de que aquele era realmente um momento histórico. Coube, então, ao Estrategista apresentar ao Iluminado e ao Idealista todos os fundamentos e os elementos do seu projeto de comunicação no escuro.

- Aqui está um demonstrativo completo: neste papel espesso, através de traços e pontos, são representados sons que permitem o estabelecimento da comunicação entre duas pessoas, sem a necessidade de luz! As pessoas podem comunicar-se no escuro!

O Iluminado tomou o documento e, com seus dedos ágeis, examinou linha por linha aquela nova proposição de registrar e enviar mensagens. Fez uma pausa, depois indagou com voz branda mas solene:

- Existe mais algum recurso que possa facilitar essa comunicação?

De pronto disse o Estrategista:

Sim. Existe a possibilidade de representar os sons através de um conjunto de doze pontos, impressos em duas colunas verticais de seis pontos cada uma. A variação desses pontos, numa e noutra coluna, permite a representação de uma grande variedade de sons e de palavras.

Passou às mãos do Iluminado o documento com o registro dos pontos e também ao Idealista era dado conhecer toda a importância e complexidade do seu projeto.

Nesse momento o Iluminado parecia flutuar. Sua exaltação era tanta que emocionava os outros dois. Examinou, examinou mais este documento recebido e por fim, afirmou num tom patético que ecoa até hoje, de um pólo ao outro polo da Terra:

- Já existe uma resposta para o problema dos cegos. Agora os cegos podem se libertar!

## Concurso Literário “200 Anos de Louis Braille”

---

E perguntou de imediato ao Estrategista:

- Posso ficar estudando o seu material técnico? Tem você o instrumento que realiza esse tipo de escrita?

O Estrategista percebia claramente a importância daquele momento. Mostrou para o Iluminado a pequena régua e o estilete com o qual se podia fazer aquele tipo de pontos.

O Jovem cego tomou o instrumental impactado por tudo o que ouvia, sentia e já projetava o seu cérebro iluminado.

O frio era intenso mas os três personagens transpiravam fortemente pois a emoção que os dominava era intensa.

Nesse momento a reunião teve uma alteração em seu curso pois o Estrategista precisou sair para atender compromisso assumido junto ao comando militar da França. Ele saiu e tomou a carruagem que o esperava. O Idealista e o Iluminado continuaram avaliando e estudando o material recebido. A certa altura disse o Idealista:

- Meu Jovem, agora eu tenho certeza que o Gênio da Luz está conosco nesta caminhada! E você chegou no momento exato!

Abraçaram-se os dois personagens como se fossem dois adolescentes, embora a grande diferença de idade. – Chegara a hora do frêmito de luz! Disse o Iluminado ainda abraçado ao Idealista:

- Professor, Professor! Há quanto tempo eu sonhava com esta descoberta! Agora os cegos estão salvos e têm o caminho de que precisavam para sair das trevas da ignorância!

Mantiveram-se abraçados orando, agradecendo ao Criador a graça e a grandeza daquele momento. Depois, disse o Idealista ao Iluminado:

- Vou preparar uma régua e o estilete para fazermos treinamentos com esse novo sistema de escrita.

Mas nesse momento, disse o Iluminado:

- Professor, Professor, antes disso eu tenho uma idéia importante para dizer a você!

- Qual é a ideia, meu Jovem?

- Professor, a escrita dos cegos deverá ser feita usando-se somente o sistema de pontos. Masi, o exemplo apresentado com 12 pontos, impressos em duas colunas, formam um sinal maior do que a ponta do dedo da pessoa cega que lê e nesse caso a leitura torna-se muito lenta! É preciso usar um número menor de pontos para que a pessoa cega possa perceber cada sinal impresso em relevo com um rápido toque dos dedos.

E continuou:

- Ainda mais Professor: eu penso que se poderá representar as letras do alfabeto ao invés de fonemas. Quando alguém vai escrever uma palavra é preciso escrevê-la letra a letra e não fonema a fonema.

- E como se fará isso? – Indagou o Idealista.

- Professor, eu tive a ideia que se poderá representar todas as letras do alfabeto com apenas 6 pontos, dispostos em duas colunas verticais de 3 pontos cada uma. Nesse caso, mesmo o sinal com 6 pontos, o maior sinal do sistema, cabe perfeitamente na ponta do dedo da pessoa cega que lê. Assim, a letra “a” poderá ser representada pelo ponto superior da coluna da esquerda. A letra “b” poderá ser representada pelos 2 pontos superiores da coluna da esquerda. Eu ainda estou pensando como fazer todas as combinações dos pontos.

- Bravo! Bravíssimo meu Jovem! – (Disse o Idealista derramando lágrimas de felicidade, comemorativas ao brilho, à grandeza e à profundidade daquela descoberta!

Fizeram uma significativa pausa e foi então o Iluminado que falou:

- Professor, prepare por favor um estilete e uma régua própria para imprimir 6 pontos em cada conjunto.

- Encomendarei duas réguas e estiletos, (disse o Idealista), pois também eu quero participar deste trabalho! Em nossa próxima reunião já haveremos de ter esses instrumentos.

## Concurso Literário “200 Anos de Louis Braille”

---

Dez dias após ocorreu o segundo e derradeiro encontro da Trilogia Luminar. Para tratar de um assunto inédito, no mesmo local e com o mesmo clima de emoção.

Coube ao Estrategista iniciar o diálogo:

- Meus amigos, hoje temos todo o tempo necessário para tratarmos da escrita noturna, também para as pessoas cegas se beneficiarem dela.

Presentindo o Idealista as divergências que haveriam de acontecer no andamento da reunião, procurou, de pronto, colocar sua posição conciliadora, dizendo ao Estrategista:

- Parabéns por suas descobertas! Agora temos uma gama de recursos que possibilitarão criarmos um sistema de escrita para as pessoas cegas escreverem e lerem, abrindo-se também para os cegos os caminhos da Educação e as fontes da Cultura e da Ciência!

- A escrita noturna, (disse o Estrategista), teve resistência entre os soldados porque geralmente as pessoas têm dificuldade em aceitar inovações.

Coube então ao Iluminado manifestar-se dizendo:

- Meu senhor, eu me emocionei com a possibilidade da escrita ser feita através de pontos em alto-relevo.

- Então, (disse o Estrategista), o sinal com 12 pontos é suficiente para você e também para os cegos em geral?

- Meu Senhor, (disse o Iluminado), eu percebi uma dificuldade na representação de um sinal com 12 pontos. Esse sinal é maior do que a ponta dos dedos e fica difícil desenvolver a compreensão da mensagem. É preciso que se faça sinais com um número menor de pontos...

- Você quer dizer que o meu sistema não é bom para registrar mensagem, então?

Estava criado o impasse. Mas, o Iluminado, outra vez, brilhou na defesa do seu ponto de vista:

- Meu Senhor, você percebe com os olhos e as pessoas que leem no escuro precisam usar o tato e as pontas dos dedos são limitadas. Os dedos são muito limitados para deciframos mensagem, se forem comparados com os olhos. O sistema é bom mas o sinal com 12 pontos é demasiado grande para ser sentido com o tato.

Fez uma pausa, depois continuou o Iluminado:

- Meu Senhor, eu descobri também uma outra possibilidade: quando se escreve uma palavra, nós a escrevemos letra a letra. Assim, penso que será melhor, ao invés de representar fonemas, representar as letras do alfabeto para que os cegos escrevam as palavras, letra a letra, conforme que é feito na escrita vulgar.

Houve um silêncio profundo, tão profundo quanto profunda era a proposição do Jovem Iluminado. Depois, disse o Idealista ao Estrategista:

- Meu caro, coube a você descobrir a importância de se escrever através de pontos e agora esta descoberta ajudará a Humanidade a resolver os problemas dos cegos.

Sem mais palavras levantaram-se os três! – O Idealista, (Valentin Haüy), abraçou o Estrategista, (Capitão de artilharia Charles Barbier de la Serre) e também o Iluminado, (Louis Braille), cumprindo-se com isso, um dos maiores feitos da Humanidade, a descoberta de um Sistema de Escrita e Leitura para as pessoas cegas.

Sim! O Sistema Braille, criado, desenvolvido e aperfeiçoado pelo Jovem Iluminado: LOUIS BRAILLE!

\* Sistema de Escrita e Leitura para as pessoas cegas, servindo para a impressão de obras em todas as línguas, em todos os tempos e quadrantes do Planeta, atendendo todas as especificações de pontuação e sinalizações especiais usadas na escrita de obras pedagógicas, científicas e na Literatura em geral, na linguagem coloquial, na publicação de revistas regulares, atendendo sempre as necessidades ilustrativas com gráficos em alto-relevo, mapas e outros detalhamentos!

## Concurso Literário “200 Anos de Louis Braille”

---

- \* Sistema que oferece simbologia para o trabalho e desenvolvimento de todas as ciências: Matemática, Física, Química, Biologia e Informática, além de uma completa musicografia braille!
- \* Sistema que inspirou o desenvolvimento de uma valiosa geração de equipamentos para as pessoas cegas, baseados na estrutura lógica dos “6 pontos”: (regletes e máquinas braille, relógios braille de pulso e de bolso, “Laptops” para cegos e outros, além da geração de impressoras braille “computadorizadas” para produzir textos impressos em braille, inclusive no processo interpolado!)
- \* Sistema que oportunizou termos hoje: calendários e cardápios, manuais de instrução impressos em braille, além de embalagens de medicamentos, produtos de beleza e alimentícios também impressas em braille!
- \* Sistema que oportunizou termos hoje: painéis de elevadores e outros aparelhos, além de botoeiras oportunizando a identificação com símbolos impressos em braille!
- \* Sistema que oportunizou a criação de impressas e bibliotecas para cegos!

Louis Braille continua até hoje supreeendendo a Humanidade.

Recentemente assisti duas pessoas cegas conversando sobre o Bicentenário do nascimento de Louis Braille e, a certa altura da conversa, surgiu a seguinte indagação por parte de uma delas:

- Quando será celebrado o Bicentenário da morte de Louis Braille?

Ao ouvir a pergunta o interlocutor colocou as mãos na cabeça e exclamou:

- Nunca! Nunca se comemora o Bicentenário da morte de Louis Braille!

- Por que, indagou o interlocutor?

- Só se comemora bicentenário de alguma coisa que aconteceu. Louis Braille é “Imortal” pois vive e viverá sempre nos dedos, na alma e no coração de todas as pessoas que leem e escrevem pelo Sistema Braille!